



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020

**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa

## Estresse ocupacional geral em profissionais de saúde (RENOB-MG)

Universidade Federal de Viçosa - UFV

**Autores:** Gabriella Oliveira Ferreira DNS/UFV email: gabriella.o.oliveira@ufv.br; Luiza Carla Vidigal Castro DNS/UFV email: luiza.castro@ufv.br; Arieta Carla Gualandi Leal DNS/UFV email: arietagualandi@hotmail.com; Helen Hermana Miranda Hermsdorff DNS/UFV email: helenhermana@ufv.br; Luma de Oliveira Comini DNS/UFV email: lumacominiufv@gmail.com.

**Palavras-chave:** Estresse Ocupacional, Profissionais de saúde, Estresse no trabalho.

**Área temática:** Ciências biológicas e da saúde

**Grande área:** Saúde coletiva

**Trabalho de pesquisa**

### Introdução

Os estudos sobre o estresse no trabalho têm aumentado nos últimos anos, devido ao impacto negativo deste na saúde e no bem-estar dos colaboradores, que acabam por diminuir a efetividade no trabalho exercido. A literatura descreve que no ambiente de trabalho, as estratégias de enfrentamento do estresse e a percepção de si mesmo como alguém capaz ou eficaz para lidar com esses problemas partem primordialmente da avaliação da situação estressante (ADRIANO, et al., 2017).

### Objetivo

Avaliar o estresse ocupacional geral dos profissionais de saúde participantes do projeto Rede para Enfrentamento da Obesidade em Minas Gerais (RENOB-MG).

### Material e Métodos



### Resultados e Discussão

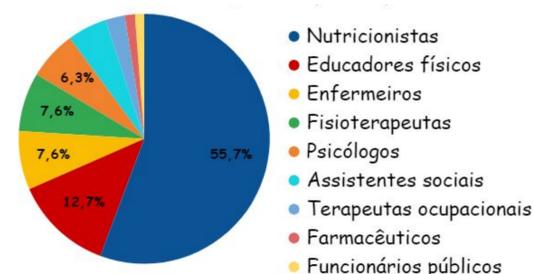
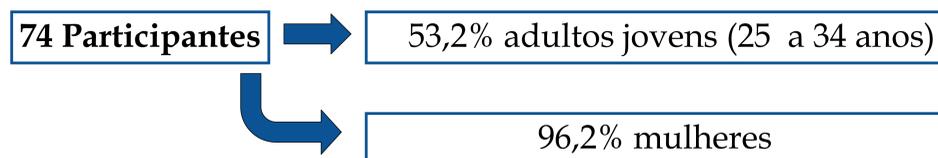


Figura 1 - Área de atuação dos participantes.

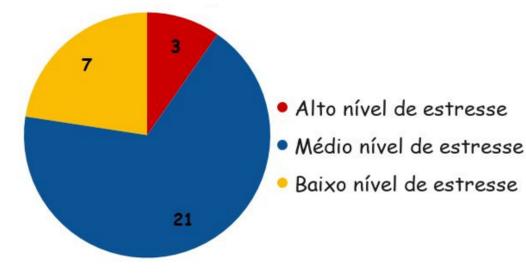


Figura 2 - Classificação dos estressores de acordo com o nível de estresse.

1. "Os prazos estabelecidos para a realização das minhas tarefas são insatisfatórios"
2. "A quantidade de trabalho tem me deixado cansado"
3. "Tenho me sentido incomodado com a deficiência nos treinamentos para capacitação profissional"

Figura 3 - itens que causam alto nível de estresse nos participantes

### Conclusões

Os resultados indicam que o estabelecimento de prazos, a sobrecarga de trabalho e a falta de educação continuada são os principais fatores estressores entre profissionais de saúde participantes deste estudo. Esse tipo de análise pode contribuir para orientação de medidas e minimização desses estressores no local de trabalho, para melhora da qualidade de vida dos profissionais de saúde e por consequência, melhorar o trabalho que é oferecido à população.

### Referências bibliográficas

PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Álvaro. Validação da escala de estresse no trabalho. Estudos de Psicologia (Natal), v. 9, n. 1, p. 45-52, 2004.  
ADRIANO, MARIA SORAYA et al. Estresse Ocupacional Em Profissionais Da Saúde Que Atuam No Serviço De Atendimento Móvel De Urgência De Cajazeiras - Pb. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 21, n. 1, p. 29-34, 2017.

### Apoio Financeiro

CAPES (código 001) e CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN (nº 421098/2018-0).

### Agradecimentos

Agradecimentos aos participantes do RENOB-MG e a toda a equipe do projeto.



RENOB-MG